

SANews

agesan-rs.com.br

Regular e fiscalizar: missões da Agesan-RS

Com as missões de regular e fiscalizar o serviço de saneamento com independência decisória, buscando a universalização do atendimento, a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul (Agesan-RS) iniciou as atividades em dezembro de 2019 e, atualmente, é responsável pela regulação de 135 municípios gaúchos, com atendimento de mais de 3,8 milhões de pessoas.

Desde a sua criação, foram aplicadas mais de 250 multas nos prestadores de serviços, o que representam mais de R\$ 2,2 milhões recolhidos. Inicialmente, focada em regulação dos serviços de água e esgoto, ampliou as atividades para resíduos em mais de 70 cidades e de drenagem em outros municípios.

A agência tem como visão ser reconhecida como uma agência reguladora técnica, transparente, eficaz e objetiva, indutora do controle social e da eficiência dos serviços. Com orçamento anual de mais de R\$ 8 milhões, tem como valores a tecnicidade, a objetividade, a equidistância, a transparência, a celeridade e a responsabilidade socioambiental.

Ouvidoria - Entre as atividades desenvolvidas pela Agesan-RS, está o trabalho de Ouvidoria, um canal de comunicação entre a prestadora de serviços, o usuário e os órgãos públicos. O objetivo é encaminhar e apurar soluções para as reclamações realizadas pelo usuário referentes aos serviços do prestador.

Inicialmente, o usuário deverá recorrer à prestadora e solicitar o serviço desejado ou realizar a reclamação. Caso não obtenha uma solução ou satisfação, ele deverá abrir um protocolo na Ouvidoria da Agesan-RS, por meio dos canais de atendimento.

Somente no ano passado, foram registrados mais de 6.000 atendimentos pela iniciativa, a qual também conta com a Ouvidoria Itinerante — que percorre as cidades onde há operadoras reguladas pela Agesan-RS.

Premiações - A Agesan-RS conquistou cinco distinções nacionais, entre elas o "Troféu Quíron SQF ESG", na 27ª edição do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES Saneamento), a qual destaca as empresas e iniciativas inovadoras que impulsionam os padrões de gestão ESG no setor de saneamento ambiental.

Alguns resultados:

Municípios regulados: 135

População atendida: mais de 3,8 milhões de pessoas

Processos de Ouvidoria: 1.641

Resoluções instituídas: 88

Estudos tarifários realizados: 41

Prefeituras da Serra apresentam reclamações sobre serviços da Corsan

Reclamações de interrupções frequentes no abastecimento de água por parte da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), repavimentações de ruas mal feitas, além da preocupação com o cronograma de obras relacionado ao serviço de esgotamento sanitário, nas cidades da Serra, foram as principais queixas apontadas pelos prefeitos que integram o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha (Cisga), durante reunião realizada, em 26 de março, com a Agência Intermunicipal de Saneamento (Agesan-RS), em Garibaldi.

Os representantes das prefeituras também citaram cobranças indevidas da Corsan quanto ao fornecimento de água de moradores dos municípios que compõem o Consórcio.

“Discutimos alternativas para as cidades reguladas com prestação pela Corsan ou com secretarias municipais e questões referentes à regulação de resíduos sólidos”, afirmou o diretor geral da agência, Demétrius Gonzalez. Ele explicou que, a partir de agora, as reclamações das prefeituras serão formalizadas para a Agesan-RS, que encaminhará as demandas à empresa.



*Municípios
participantes:*

*André da Rocha
Antônio Prado
Bento Gonçalves
Carlos Barbosa
Cotiporã
Fagundes Varela
Flores da Cunha
Garibaldi
Guaporé
Monte Belo do Sul
Nova Bassano
Nova Pádua
Paráí
Pinto Bandeira
Santa Tereza
São Jorge
São Marcos
Veranópolis*

Expediente

Coordenação: Ampliare Comunicação | Cristina Cinara (MTE/SC 01923)
e Neusa Santos (MTE/RS 8544)
www.agesan-rs.com.br
Imagens: Divulgação/equipe da Agesan-RS
Instagram: [agesan.rs](https://www.instagram.com/agesan.rs) | Facebook: [agesanrs](https://www.facebook.com/agesanrs) | LinkedIn: [Agesan-RS](https://www.linkedin.com/company/agesan-rs)



Reunião debate interrupções no serviço da Corsan, em Guaíba

As constantes interrupções nos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, prestados pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), em Guaíba, motivaram a realização de audiência pública, na noite de 24 de março, no município. O diretor geral da Agesan-RS, Demétrius Gonzalez, participou da reunião, que foi solicitada pelo vereador Ernani Chacrinha, e que contou também com a participação do diretor de Normatização do órgão, Vagner Mâncio, de representantes da Corsan e do procurador da Prefeitura, na sede do SindiGuaíba.

“Falta de água, problemas nas ligações de esgoto e cobranças indevidas por parte da empresa foram algumas das queixas relatadas pelos moradores”, comentou Gonzalez. De acordo com ele, ficou definido que a Corsan deverá substituir tubulações antigas da rede, especialmente na região do Parque 35 da cidade, para evitar futuras suspensões no serviço.



“A Agesan-RS também fará um trabalho de ouvidoria itinerante em Guaíba, para ouvir demandas, reclamações e sugestões dos usuários”, acrescentou o diretor geral da agência reguladora, Demétrius Gonzalez.



Demétrius Gonzalez entre André Toscano, diretor geral da Aries, e Rogel Barbosa, diretor da Orcispar.

Workshop debate caminhos para solução do saneamento no país

Promovido pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico do Espírito Santo (Aries), em parceria com a Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) e a Associação Brasileira de Saneamento (Abrasan), aconteceu, em 20 de março, o workshop “Como Resolver a Universalização do Saneamento?”. O diretor geral da Agesan-RS e presidente da Abrasan, Demétrius Gonzalez, participou do encontro, que teve como objetivo discutir estratégias e soluções para um dos maiores desafios do setor: garantir o acesso universal ao saneamento básico.

O debate reuniu especialistas da área, que expuseram experiências e visões sobre o tema, na sede da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes).

“Procuramos apresentar soluções para o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, coleta de resíduos e drenagem”, recorda Gonzalez. Ele explica que, como o Brasil tem dimensões continentais, nada melhor do que ter várias alternativas e soluções para o saneamento. “Como funciona a governança do saneamento e quais são os problemas que temos enfrentado em todos os estados para o saneamento foram alguns dos tópicos abordados”, cita o diretor.



Audiência pública debate contrato da Corsan/Aegea com município de Farroupilha

A assinatura de contrato entre o município de Farroupilha com a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan)/Aegea, gerou a realização de audiência pública, promovida pela Prefeitura, em 27 de março, com a participação da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (Agesan-RS). Na reunião, foram apresentados os termos do contrato, passando o documento de programa para concessão — visando a regularização da transferência do sistema de saneamento e abastecimento de água na cidade, após a privatização da Corsan — e o aditivo, alterando o prazo de vigência para o ano de 2062.

“Reforçamos a necessidade de que as reclamações, denúncias e outras demandas sejam feitas pelos canais oficiais do setor de ouvidoria da agência”, avisou o diretor geral da Agesan-RS, Demétrius Gonzalez. Ele informou também que os problemas apontados pelos moradores estavam sendo fiscalizados pelo órgão regulador.

“Tanto as falhas técnicas, nas estruturas da Corsan, quanto as interrupções no abastecimento de água já estão sendo registradas no relatório que elaboramos mensalmente”, declarou Gonzalez.



Encontro, mediado pela Secretária de Gestão e Governança, contou com a presença de autoridades, representantes da Corsan/Aegea, da Agesan-RS e da comunidade.

Aspectos dos contrato da Corsan/Aegea com o município de Farroupilha:

- O contrato proposto estabelece metas claras e prazos específicos para o cumprimento do Marco Regulatório do Saneamento, que tem por objetivo principal universalizar o acesso à água e ao esgotamento sanitário, o que beneficia a saúde pública e o meio ambiente no longo prazo.
- O documento traz também a obrigatoriedade de apresentação do cronograma dos serviços executados e aqueles que serão realizados no próximo exercício, de modo que os resultados possam ser cobrados.